



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Retenção de peso um ano após o parto em mulheres que tiveram Diabetes Mellitus Gestacional
Autor	FERNANDA DE SOUZA MENNA BARRETO FIALHO
Orientador	MICHELE DREHMER

Retenção de peso um ano após o parto em mulheres que tiveram Diabetes Mellitus Gestacional

Fernanda de Souza Menna Barreto Fialho, Michele Drehmer. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: A epidemia do sobrepeso e da obesidade tem atingido cada vez mais as mulheres em idade fértil. O peso pré gestacional elevado está relacionado ao ganho de peso gestacional (GPG) excessivo, bem como maior retenção de peso no pós-parto. No entanto, há escassez de estudos que descrevam a retenção de peso um ano após o parto em mulheres que tiveram Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). **OBJETIVO:** Descrever a retenção de peso um ano após o parto em mulheres que tiveram DMG. **MÉTODO:** Foram recrutadas, pelo estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*), gestantes com DMG atendidas pelo sistema único de saúde em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foram aplicados questionários semiestruturados no recrutamento que incluíram dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais. O peso pré-gestacional foi referido pela participante ou obtido da carteirinha do pré-natal durante a gravidez. No pós-parto, o acompanhamento foi realizado através de ligações telefônicas e foram coletadas informações relativas à saúde da mulher, incluindo o último peso medido pela participante. O GPG e o IMC pré-gestacional foram classificados conforme o *Institute of Medicine* (2009). O cálculo da retenção de peso foi obtido subtraindo-se o peso relatado um ano após o parto do peso pré-gestacional. Os dados descritivos foram apresentados através de frequências relativas e absolutas ou média e desvio padrão. Teste Qui-quadrado foi utilizado para avaliar associações entre a retenção de peso e as categorias de IMC-pré gestacional e de GPG. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 598 mulheres com DMG do estudo LINDA-Brasil com dados de peso até um ano após o parto. A média de idade no recrutamento foi de $31,2 \pm 6,1$ anos e 60,1% declararam ter cor/raça branca. O IMC pré-gestacional médio foi de $30,3 \pm 6,5$ kg/m², o GPG total médio foi de $9,6 \pm 7,3$ kg e a média de peso retido um ano após o parto foi de $0,8 \pm 6,8$. O excesso de peso pré-gestacional (IMC acima de 25 kg/m²) foi verificado em 78% das participantes e 37,6% tiveram GPG excessivo. Do total da amostra, 47,7% apresentaram retenção de peso um ano após o parto. Valores de retenção acima de 5kg, após um ano, foram encontrados em 27,6% da amostra. A retenção ≥ 5 kg foi significativamente associada ao GPG ($p < 0,001$). Dentre as gestantes que tiveram GPG excessivo, 55,2% apresentaram retenção ≥ 5 kg após um ano. Para todas as categorias de IMC pré-gestacional houve maior proporção de retenção ≥ 5 kg naquelas que tiveram GPG excessivo. **CONCLUSÃO:** Quase metade da amostra de mulheres que tiveram DMG tiveram retenção de peso em um ano após o parto. Houve associação entre o ganho de peso excessivo na gestação e retenção de peso após um ano, corroborando com a literatura que aponta o ganho de peso excessivo como fator de risco para a retenção. É essencial o acompanhamento do ganho de peso gestacional durante o pré-natal e o seguimento nutricional no período pós-parto nesta população.